



ISSN: 1984-4751

---

## **WhatsApp em práticas de compreensão auditiva para o desenvolvimento do letramento multimodal**

**Francisca de Fátima de Lima Sousa<sup>1</sup>  
Selma Maria de Brito Cardoso Oliveira<sup>2</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho teve como objetivo desenvolver o letramento multimodal através de atividades de *Listening* em aulas de Língua Inglesa com o uso do aplicativo *Whatsapp*, com duas turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação do Piauí (IFPI) – Campus Teresina Central. O escopo teórico que norteou essa pesquisa vai de encontro aos estudos sobre multimodalidade cunhado por Kress & Van Leeuwen (1996) e as noções traçadas por Santos Costa e Lima Sousa (2016); Mizoeff (2002) que contribui com os estudos da cultura visual; Freire (2005) e Scott e Ytreberg (2011), no que tange aos pressupostos da habilidade de “ouvir” e expressarem o que entenderam. Essa pesquisa é do tipo exploratório descritiva de cunho qualitativo-interpretativista e teve como corpus tarefas de compreensão auditiva de um vídeo do YouTube, que abordou questões relacionadas à reciclagem e seus benefícios para o meio ambiente, contribuindo para que os alunos refletissem sobre essa temática. Os resultados revelaram que o vídeo por possuir vários modos semióticos ajudam os alunos a desenvolverem o letramento multimodal e a adquirirem competência auditiva, construindo sentidos que subjazem e compõem um texto multimodal.

**Palavras-chave: Letramento multimodal. Cultura visual. WhatsApp.**

### **1. Introdução**

Com o processo de desenvolvimento tecnológico, os aplicativos tornaram-se ferramentas fundamentais em vários setores da sociedade, incentivando novas práticas sociais e relações interativas comunicativas, proporcionando o uso de linguagens variadas por meio

---

<sup>1</sup> Mestre em Educação (UFPI). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central. E-mail: fatimasousa@ifpi.edu.br.

<sup>2</sup> Mestre em Educação (UFPI). Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Teresina Central. E-mail: selmacardoso@ifpi.edu.br.

de modos semióticos como imagens e sons, por exemplo, atribuindo novos desafios aos estudos do letramento.

Nesse cenário, mudanças significativas ocorreram na maneira de ler, produzir e de fazer circular textos na sociedade, o que vem fomentando discussões importantes no meio acadêmico, através de pesquisas socializadas por educadores em todo o mundo. Uma dessas discussões está relacionada ao uso do celular em sala de aula, com propósitos pedagógicos (KOBBS, 2017; SOUZA, 2015; OLIVEIRA, 2014; COSTA, 2013), expressando o potencial que essa tecnologia aponta, como ferramenta, possibilitando o desenvolvimento de estratégias pedagógicas apropriadas aos novos contextos educacionais.

Nessa perspectiva, expande-se a aprendizagem mediada pelo uso didático de tecnologias e suas ferramentas, como o *WhatsApp*, que passam a mediar atividades que dinamizam as aulas, possibilitando maior flexibilidade, criatividade, motivação e inovação ao processo educacional.

Com embasamento nessas considerações iniciais, estruturamos para esse estudo o seguinte questionamento: Como promover alunos mais competentes na leitura de texto multimodal nas aulas de Língua Inglesa, por meio do uso do aplicativo *Whatsapp* em práticas de compreensão auditiva?

Elegemos a habilidade de compreensão auditiva nesse estudo por ser, muitas vezes, subestimada no campo do ensino de línguas no contexto escolar formal, e, seria uma forma de desconstruir de que é “difícil” entender o que é dito em inglês, utilizando a valorização de um texto rico em elementos semióticos. Assim, em consonância com esses pressupostos, traçamos o objetivo de desenvolver o letramento multimodal através de atividades de *listening* em aulas de Língua Inglesa com o uso do aplicativo *WhatsApp*.

Kress e Van Leeuwen (1996) sublinham que o texto multimodal é aquele cujo significado é alcançado por mais de um código semiótico, ou seja, por um conjunto de modos semióticos que estão envolvidos em toda produção ou leitura de textos; cada modalidade tem suas potencialidades de representação e de comunicação, determinadas culturalmente e que realizam sistemas de significados. Portanto, a motivação para essa pesquisa emergiu na busca de produção de conhecimentos neste campo, na perspectiva de ressignificar os processos de ensinar e aprender línguas.

## **2. Embasamento Teórico**

Os dispositivos móveis têm sido utilizados cada vez mais por pessoas em distintas áreas dos segmentos sociais. Saboia, Vargas e Viva (2013) salientam que isto se deve ao fato de que as gerações têm se apropriado das tecnologias como uma forma de aprimorar e agilizar suas ações.

Seguindo a esteira dessa observação, notam-se mudanças significativas na forma como os aparatos tecnológicos vêm influenciando a instituição escolar, redimensionando o processo de ensino e aprendizagem. Conseqüentemente, aplicativos como o *WhatsApp* passaram a ser usados em inúmeras atividades, ampliando o leque de recursos que elevam o letramento multimodal a novos níveis, pois além do envio de mensagens de texto e de áudio, essa ferramenta permite a postagem de imagens, *memes*, *emoticons*, vídeos, ou seja, configura-se como um suporte onde circula diversos gêneros textuais.

Nesse âmbito, a ideia de letramento tem sofrido modificações a partir da crescente preocupação com o visual e outras formas de linguagem presentes na comunicação. Se no passado, letramento denotava saber ler e escrever, hoje essa noção procura incluir a habilidade de lidar com a multiplicidade e integração de todos os modos para produzir sentido e que acompanham as mudanças no mundo.

As imagens fazem parte de quase todos os textos que usamos na vida diária, fundindo-se com o verbal e construindo novos sentidos discursivos (VIEIRA, 2007). Para Kress e Van Leeuwen (2006), o verbal e o visual são considerados modos de veiculação do discurso e carregam significados distintos, porque cada modo desenvolve um tipo de informação, uma vez que a linguagem semiótica suporta significações que são concebidas a partir da interação imagem/leitor/contexto.

Mizoeff (2002) esclarece que os estudos da cultura visual são importantes no ensino de uma língua, pois podem contribuir para a formação crítica, fazendo seus agentes refletirem e se engajarem ao terem contato com algum tipo de visualidade. Nesse viés, aliar a leitura à tecnologia para a construção de conhecimento em Língua Inglesa pode capacitar o estudante a explorar as diversas linguagens (recursos multimodais) e seus usos na contemporaneidade.

Essas ideias refletem no texto de Costa e Sousa (2016) quando pontuam que a definição do termo multimodal do Grupo *New London* (1999) é a combinação de modos em uma única composição para ter significado. O vídeo, portanto, possui uma relação integrada de vários modos: palavra, movimento, imagens em movimento e/ou estáticas, oralidade, sons, ou seja, características plurais que favorecem o desenvolvimento do letramento multimodal.

Ademais, quanto à compreensão auditiva, Freire (2005) lembra que saber ouvir é tão importante quanto saber falar, senão mais. Esse “saber ouvir”, não se aplica apenas ao ato de escutar o discurso de outro indivíduo. Esse “saber ouvir” refere-se também a observar o ambiente em sua volta e o que ocorre nele, ações que encontramos comumente em vídeos. Scott e Ytreberg (2011, p. 31) reforçam que “os aprendizes precisam ouvir muitas variedades de linguagem. Quanto mais eles ouvem, mais capazes são de falar e escrever” e de tornarem-se leitores emponderados, autônomo-críticos.

Assim, o sujeito que se pretende ajudar a construir, na ambiência desse estudo, deve ter capacidade trabalhada e potencializada durante a construção de sentidos quando exposto às inúmeras diversidades textuais.

### 3. Metodologia

Essa pesquisa se enquadra no tipo exploratório descritiva de natureza qualitativa-interpretativista (LOPES, 1994). O campo de estudo foi o Instituto Federal de Educação Tecnológica do Estado do Piauí – Campus Teresina Central e os participantes foram os alunos de duas turmas de 1º ano do Ensino Médio Integrado dos cursos de Segurança do Trabalho e Mecânica. A escolha dos sujeitos deu-se ao fato dos mesmos possuírem celulares e usarem o aplicativo *WhatsApp*.

O *corpus* utilizado para a atividade desse estudo foi um vídeo intitulado “*Why recycling is important?* (Por que a reciclagem é importante?), selecionado do *YouTube* no endereço <<https://youtu.be/vNyv4fGRO5o>>. A opção por trabalhar com esse tipo de mídia deu-se por tratar-se de um texto rico em elementos multimodais para o alcance da construção de sentidos não tradicional.

O tema “Reciclagem” estava previsto no plano de atividades do 1º bimestre de 2018, focando-o **não apenas numa visão reducionista ao plano** físico e biológico, mas inserindo-o, igualmente, nas relações sociais, econômicas e culturais. Através dessa visão, nos propomos a fornecer momentos de reflexões sobre a qualidade de vida e a preocupação com o equilíbrio ambiental.

Inicialmente, preparamos um estudo de palavras e sentenças recorrentes no vídeo com prática de pronúncia, para que os discentes se familiarizassem com as mesmas e aperfeiçoassem a compreensão das falas. Todos os momentos descritos abaixo foram respondidos usando o aplicativo *WhatsApp* tanto dentro quanto fora da sala de aula. O

tratamento dos dados foi realizado qualitativamente, através da análise de conteúdo interpretativista, usando as capturas de tela dos participantes geradas após cada tarefa proposta.

#### 4. Análise e Discussão dos Dados

No primeiro momento da atividade enviamos a seguinte tarefa para os alunos, após a prática de vocabulário e sentenças recorrentes no vídeo, conforme apresentado abaixo:

##### Atividade 1:

**1º momento**

- ❖ **Mobilizando o conhecimento do aluno**
- ✓ Ouça o vídeo e comente o que você entendeu.

As respostas demonstraram que os alunos conseguiram responder rapidamente questões de nível de compreensão geral, uma vez que o vídeo, por apresentar um número variável de modos semióticos, com seus potenciais comunicacionais, ajuda os interlocutores na composição dos sentidos, corroborando com as premissas de Kress & Van Leeuwen (1996) no que concerne à multimodalidade. As falas a seguir são consonantes com esse comentário, como apresentado na captura de tela abaixo:

Figura 1 – Respostas referentes à atividade 1.



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

O segundo momento objetivou testar a familiaridade do vocabulário treinado na fase inicial da atividade e a capacidade de associar o que conseguiram construir na língua alvo, dito pelos falantes do vídeo, fazendo com que os participantes identificassem informações mais específicas, como mostra a atividade 2 abaixo:

## Atividade 2:

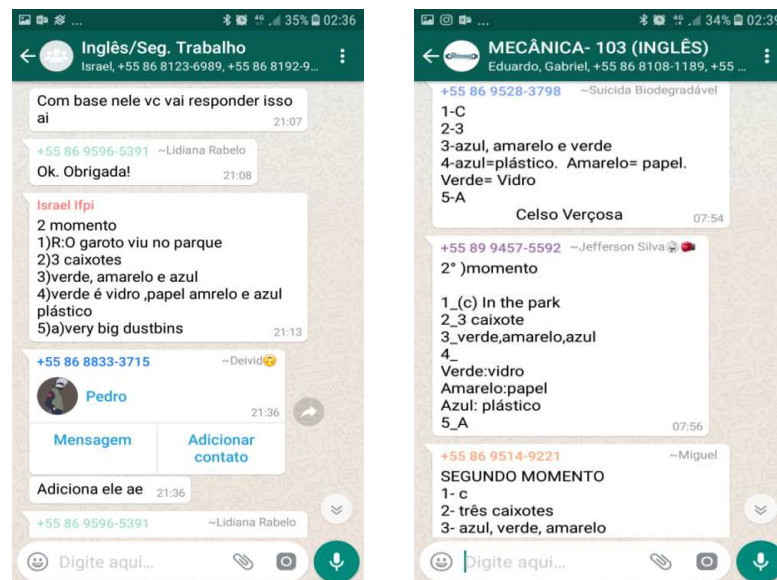
**2º momento**

Responder as questões abaixo, baseando-se na 1ª parte do vídeo.  
 Dica: Olhe e escute o vocabulário de palavras e sentenças que a professora enviou no whatsapp.

1. Where has the boy seen the dustbins? (Onde o garoto viu os caixotes de lixo?):
  - a) at school
  - b) at home
  - c) in the park
  - d) in a square
2. How many dustbins has the boy seen? (Quantos caixotes de lixo o garoto viu?)
3. What colors are the dustbins?
4. What does each dustbin color mean? (O que significa cada cor dos caixotes?)
5. The boy has seen \_\_\_\_\_
  - a) very big dustbins
  - b) small ones
  - c) big ones

Podemos inferir que os respondentes conseguem construir sentidos quando expostos a muitas variedades de linguagem e que quanto mais ouvem, mais competentes se mostram no treino de compreensão auditiva (SCOTT; YTREBERG, 2011). Os participantes não demonstraram dificuldades nesse momento, pois não fizeram intervenções nem questionamentos durante o percurso da tarefa. As duas turmas participaram ativamente e responderam prontamente, como mostra as capturas de tela a seguir:

Figura 2 – Respostas referentes à atividade 2



Fonte: Dados da Pesquisa (2018)

Pontuamos que treinar vocabulário, assim como ensinar a utilizar os meios semióticos para a compreensão de textos é fundamental no ensino de línguas, pois o reconhecimento do significado de palavras em práticas de compreensão auditiva potencializa a habilidade de escuta dos alunos e os ajudam a responder as instruções mediadas pelo professor.

O terceiro momento compreendeu ao treino de captar informações mais detalhadas do vídeo, o que fez com que demorassem um pouco mais a responderem as seguintes questões (F

### Atividade 3:

**3º momento – em grupos de 4 componentes**

❖ Responder as questões abaixo, baseando-se na 2ª parte do vídeo.

1. Que tarefa a professora deixou para os alunos fazerem?
2. O que a garota responde quando a professora pergunta o que eles descobriram em casa?
3. Como o garoto define o que é lixo?
4. O que a professora diz sobre o que é reciclagem?
5. Que ação a garota descreve sobre o que a mãe faz com o resto de comida?
6. Qual é o símbolo da reciclagem?
7. Dê ideias sobre o que vocês poderiam fazer para contribuir com o meio ambiente.

Esse momento foi realizado em grupos na sala de aula, conforme a orientação da atividade. Observamos que os discentes interagiram positivamente durante as negociações sobre o que ouviram, havendo cooperação entre eles, além de se empolgarem quando conseguiam entender algo que ligava às respostas.

Eis uma foto desse momento e logo em seguida algumas postagens:

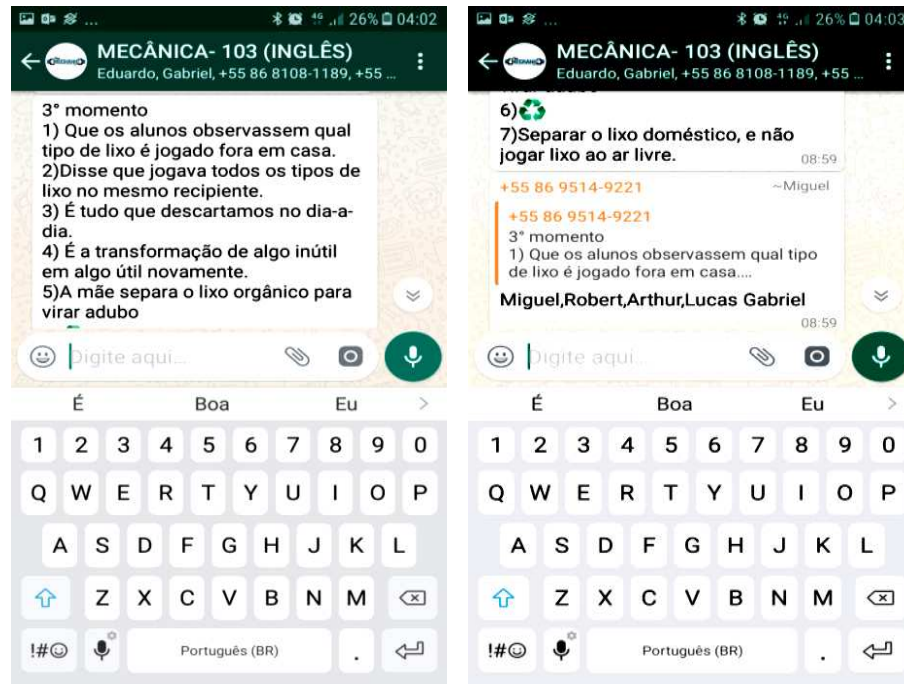
**Figura 3** – Interacting with videos at school



Fonte: Dados da pesquisa (2018)



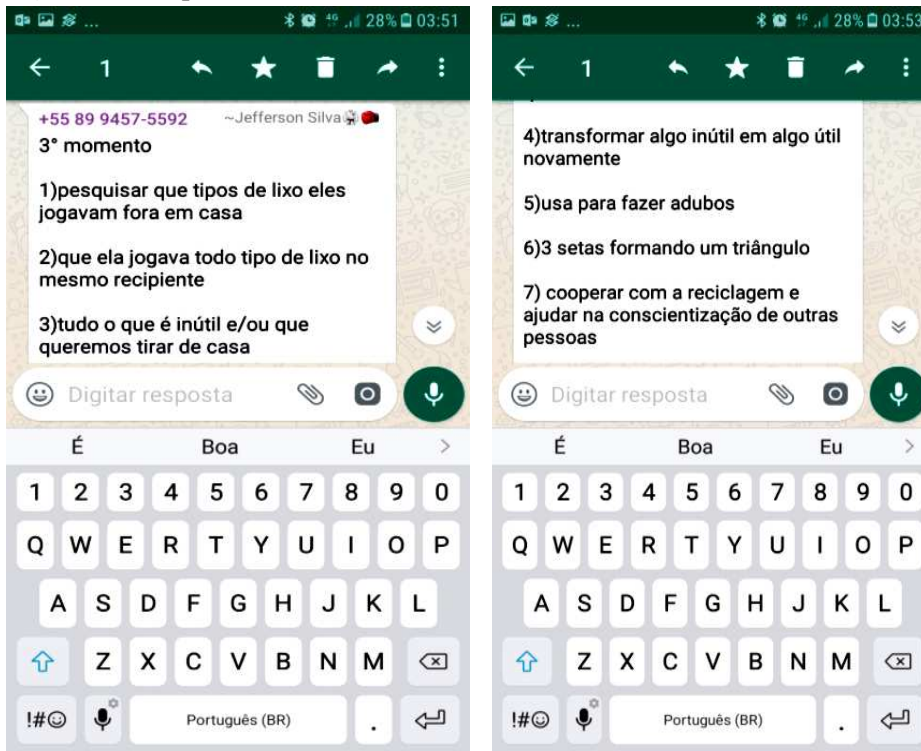
**Figura 4** – Respostas referentes à atividade 3



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

As respostas sinalizam a construção de atitude cidadã (Figura 4):

**Figura 4** – Respostas referentes à atividade 3.



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Atividades orientadas usando textos multimodais no ensino de línguas mostram grande potencial para o treino de compreensão auditiva, uma vez que as linguagens consubstanciadas em cores, movimentos, voz, gestos, imagens, etc. se integram formando um suporte de interpretações conectadas e identificadas adequadamente pelos discentes desse estudo. “Saber ouvir” (FREIRE, 2005) e ver configura-se como habilidades que fortalecem os múltiplos letramentos que estão emergindo na dialética do cotidiano pós-moderno, fazendo com que os sujeitos digitais negociem mais rapidamente com as novas práticas de lidar com a linguagem.

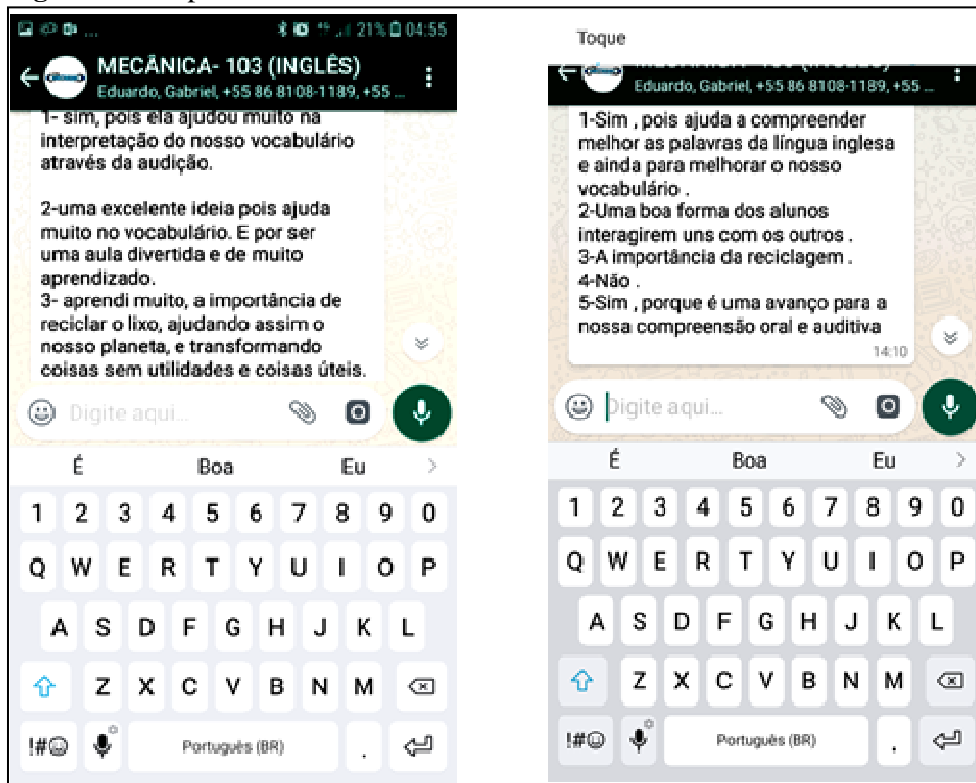
O quarto momento compreende a cinco perguntas que se assemelham, na intenção de obter um *feedback* substancial sobre as atividades propostas.

#### Atividade 4:

<p style="text-align: center;"><b>4º momento</b></p> <p style="text-align: center;"><b><u>Feedback das atividades</u></b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Você gostou dessa atividade de <i>listening</i> (compreensão auditiva)? Por quê?</li><li>2. Qual sua opinião sobre esse tipo de atividade nas aulas de inglês?</li><li>3. Você aprendeu o que com essa atividade?</li><li>4. Você já tinha feito uma atividade como essa antes?</li><li>5. Você gostou de fazer aula de inglês com esse tipo de atividade? Justifique.</li></ol>
---

Eis algumas respostas dos discentes, apresentadas na figura 5, abaixo:

**Figura 5** – Respostas referentes à atividade 4



Fonte: Dados da pesquisa (2018)

Os achados configuram um cenário otimista quanto ao uso de atividades como essa, especialmente, usando o aplicativo *Whatsapp*, pois os alunos mantiveram o interesse e responderam as tarefas sem reclamações e negociando-as com os pares. Mesmo aqueles que disseram que não simpatizavam com o Inglês, conseguiram manifestar opiniões e construir sentidos com as atividades.

## 5. Conclusões

A partir de reflexões suscitadas pelos resultados da pesquisa, consideramos que o uso do aplicativo *Whatsapp* com propósitos pedagógicos promove aprendizagens significativas e constrói parceria colaborativa entre os alunos, consolidando o interesse pela aprendizagem. Mostrou-se também uma ferramenta educacional que pode gerar oportunidades educacionais e promover práticas de habilidades linguísticas, favorecendo o desenvolvimento do letramento multimodal através de atividades de *Listening* em aulas de língua inglesa, pois os alunos chegam à escola fazendo um bom uso da multimodalidade, mesmo inconscientemente.

Podemos afirmar que o trabalho com vídeo potencializa o entendimento oral da língua inglesa, mais especificamente o desenvolvimento da compreensão auditiva e leitora. Os participantes ativaram conhecimentos prévios para fazer inferências acerca do texto multimodal a que foram apresentados, ao mesmo tempo em que puderam aprender novos termos e expressões. Ao “ouvirem” e “verem” o vídeo conseguiram integrar as informações mediante à oralidade e materialidade visual, aliadas a organização e observação das informações, construindo um todo significado.

O presente estudo revelou que o vídeo é rico para a produção de sentidos em práticas auditivas em língua estrangeira e quando explorado de forma adequada torna-se um importante aliado para essas aulas, visto que contempla a construção e socialização de conhecimentos. Concluímos que os alunos ao se apropriarem das linguagens mediadas por aplicativos de mídias digitais, conseguem dar significados aos múltiplos modos que, combinados, agregam interpretações de letramentos avançadas e coerentes, uma vez que as ações sociais também são multimodais.

## 6. Referências

COSTA, Giselda dos Santos. **Mobile learning: explorando potencialidades com o uso do celular no ensino-aprendizagem de língua inglesa como língua estrangeira com alunos da escola pública**. 2013. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2013.

\_\_\_\_\_.; SOUSA, Francisca de Fátima de Lima. Construindo pensamento crítico através do letramento visual mediado por tecnologia móvel. **Hipertextos Revista Digital**, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, v. 14, p. 29-43, 2016.

FERRAZ, D. M. **Investigações sobre a leitura através do cinema na universidade: o letramento crítico no ensino de inglês**. 2006. Dissertação (Mestrado) - Universidade de São Paulo. São Paulo, São Paulo, 2006. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-08082007-140125/pt-br.php>>. Acesso em: 03 mar. 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Tolerância**. São Paulo: Editora Unesp. 2005.

KRESS, G. **Literacy in the New Media Age**. London; New York: Routledge, 2006.

\_\_\_\_\_.; VAN LEEUWEN, T. **Reading images: the grammar of visual design**. London: Routledge, 1996.

\_\_\_\_\_. **Multimodal discourse: the modes and media of contemporary communication**. London: Arnold, 2001.

Revista Tecnologias na Educação – Ano 10 – Número/Vol.27 – Edição Temática IX– III Simpósio Nacional de Tecnologias Digitais na Educação (III-SNTDE). UFMA - [tecnologiasnaeducacao.pro/tecedu.pro.br](http://tecnologiasnaeducacao.pro/tecedu.pro.br)

- KOBS, F. F. **Os Possíveis efeitos do uso dos dispositivos móveis por adolescentes: análise de atores de uma escola pública e uma privada.** 2017. Tese (Doutorado em Tecnologia e Sociedade) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017. Disponível em: <[http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2768/1/CT\\_PPGTE\\_D\\_Kobs2C%20Fabio%20Fernando\\_2017.pdf](http://repositorio.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/2768/1/CT_PPGTE_D_Kobs2C%20Fabio%20Fernando_2017.pdf)>. Acesso em 24 mai. 2018
- LOPES, L. P. Moita. Pesquisa Interpretativista em linguística aplicada: a linguagem como condição e solução. **DELTA**, v. 10, n. 2, p. 329-338, 1994
- LORENZI, G.C.C.; PÁDUA, T.R.W. A reconstrução de sentido em um clássico infantil. In: ROJO, R.; MOURA, Eduardo (Org.). **Multiletramentos na escola.** São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- MASON, J. **Qualitative Researching.** London, England: SAGE Publications, 1998.
- MIZOEFF, N. **The visual culture reader.** London: Routledge, 2002.
- MOTTA, A. P. F. **O letramento crítico no ensino/aprendizagem de língua inglesa sob a perspectiva docente.** Londrina: [s.n.], 2008. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/379-4.pdf>>. Acesso em: 31 de mai. 2018.
- OLIVEIRA, S. de S. de. **O telefone celular como ferramenta pedagógica no processo de ensino-aprendizagem: produção textual do vídeo.** João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2014. Disponível em: <<http://tede.biblioteca.ufpb.br:8080/handle/tede/7628>>. Acesso em: 31 mai. 2018.
- SABOIA, J.; VARGAS, P. L.; VIVA, M. A. A. O uso dos dispositivos móveis no processo de ensino e aprendizagem no meio virtual. **Revista CESUCA virtual: conhecimento sem fronteiras**, Cachoeirinha-RS, v. 1, n. 1, jul. 2013.
- VIEIRA, J. et al. **Reflexões sobre a língua portuguesa: uma abordagem multimodal.** Petrópolis: Vozes, 2007.

**Recebido em novembro 2018**

**Aprovado em novembro 2018**